

SEGURANÇA

Um 'não' à clonagem

Lacres acoplados às placas dos veículos permitem constatar irregularidades através de sistema informatizado

Divulgação

• Desde janeiro deste ano, pouco mais de 60 mil veículos licenciados pelo Detran – dos 1,4 milhão de carros vistoriados –, estão usando os lacres de segurança que impedem a clonagem da placa. O produto foi aprovado pelo órgão há mais de seis meses. O lacre que vem acompanhado de um sistema informatizado via internet, até o momento, só está sendo implantado nos veículos novos, emplacados na capital do Estado. Estima-se que, pelo menos, dos 210 mil veículos vistoriados (novos e usados) por mês, 50 mil fazem vistoria para a troca de placa, os quais deveriam receber o sistema anticlonagem.

A instalação do novo lacre de segurança, o "lacre vermelho", não acrescenta nenhum custo às taxas já cobradas pelo Detran e pode ser feita em um dos 16 postos da capital do Rio, incluindo Niterói, São Gonçalo, Nova Iguaçu e Caxias. Por enquanto, apenas os veículos novos estão sendo emplacados com esse lacre, de acordo com a portaria nº 2196, de 26 de junho de 2000. Já os usados continuam utilizando o "lacre branco" (o antigo selo de chumbo), sem nenhum tipo de segurança.

Vantagem– O lacre é produzido pela ELC – empresa que fornece lacres de plástico para o Departamento de Defe-



Automóveis novos e usados podem receber o lacre

sa Norte-Americano, entre outros clientes –, pioneira no segmento. Segundo seu presidente, André Lima Castro, o dispositivo oferece a vantagem de impedir a clonagem das placas dos veículos. "Cada carro que passa a ter o lacre tem todas as suas características anotadas em um cadastro nacional, o que permitirá a polícia de outro estado constatar qualquer irregularidade" explica o empresário.

A ELC ocupa praticamente 100% de todo o mercado nacional. Cerca de 30% de sua produção é voltada para o mercado externo. Tanto que a empresa teve um faturamento de R\$24 milhões no Brasil e US\$9 milhões de exportação.

"Meu pai foi o inventor do lacre plástico em todo o mundo, e seu trabalho vem mostrando resultados positivos até hoje. A implantação dos lacres é uma maneira de proteger o carro. Até mesmo os modelos mais antigos deveriam fazer a alteração, como forma de deter este tipo de ação criminosa", opina o empresário.

Embora muitos proprietários desconheçam, o selo pode ser instalado também nos carros usados. Para isto, o usuário precisa ir ao Detran e trocar a placa antiga pela nova, que tem um código de barras acoplado ao sistema informatizado. A placa simples custa R\$18 e já vem com o lacre de segurança. ■